SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
STISMMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 12 de dezembro de 2014 nº 336

Usiminas: vai ano, vem ano e os problemas só aumentam

O final de ano está se aproximando. No entanto, os problemas na Usiminas só aumentam. Com a volta do ritmo acelerado de produção, eles se tornam mais visíveis, a começar pelo direito sagrado da alimentação que, sem força de trabalho suficiente, os trabalhadores se vêm obrigados a encarar a jornada de trabalho sem que possam desfrutar do direito ao intervalo legal de refeição e pior, sem se alimentarem.

Foi o que ocorreu no último dia 06 com os trabalhadores do lingotamento contínuo que não tiveram substituição no local de trabalho. E por saberem que, se exercessem o direito seriam punidos, terminaram sem o almoço.

A primeira condição básica de segurança a empresa não consegue cumprir. Acidentes não são por acaso. Esta é uma condição de risco eminente. Desmaios podem causar fatalidades. Estamos falando de uma condição onde não devemos realizar, ou seja, não tem alimentação, deixe o local de trabalho. Não coloque em risco sua vida e a de terceiros.

É claro que encaminharemos o caso aos órgãos competentes para que providências sejam tomadas.

Campanha Salarial: Em Ipatinga(MG) não é diferente

A Usiminas, seguindo a linha que aplicou em maio contra nós, faz o mesmo em Ipatinga (MG). Lá a data base é 1º de novembro, mas até o presente a empresa usa reuniões para ampliar a choradeira e aumentar a enrolação. E com isso transfere a produção para a usina de Cubatão que, sem a mínima estrutura necessária, causa todos esses problemas.

A usina tem contratos milionários entre empresas do próprio grupo, cujo objetivo é a transferência de tecnologia, aquisição de equipamentos que deveriam criar melhores condições de trabalho, mas que os trabalhadores não têm a mínima ideia de onde estão, pois a cada dia que passa a usina aumenta sua condição de lixão.

Cuidado, o Benzeno é altamente cancerígeno

Na Coqueria, a máquina enfornadora nº 1 tem uma condição bastante complicada. Os trabalhadores operam o equipamento mesmo com o medidor de cabine indicando 30 PPM de benzeno. E olha que a empresa diz que não produz a substância que é cancerígena, produz a leucopenia e sua tolerância é zero.

Isso é um exemplo do ambiente em que estamos.

Carro de transferência de coque CTC 01

Há mais de 04 anos este equipamento funciona em condições precárias. Após denúncia da entidade sindical, melhorias têm sido feitas como, por exemplo, a instalação de ar condicionado, troca de vidros, colocação de piso, etc. Destaque-se a participação dos trabalhadores informando as péssimas condições em que atuam.

Portanto, se seu ambiente está nesse contexto, nos informe. Participe desse esforço com o objetivo de transformar o lixão numa condição mais suportável.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Amoi não respeita decisão judicial e mantém enrolação

Os trabalhadores da Amoi estão ansiosos para saber o desfecho do processo que tramita na 4ª Vara do Trabalho de Cubatão, que trata da questão envolvendo política salarial, cláusula constante no Acordo Coletivo e que a empresa não cumpriu.

A sentença determina prazo para formação de comissão e prazo também para elaboração de estudos. Porém, ao invés de cumprir o que foi sentenciado, a empresa impetrou recurso denominado embargo declaratório, negado no último dia 1º, deixando claro o entendimento do Juiz de que isso não passa de enrolação.

Portanto, estamos aguardando o final dos prazos concedidos para solicitar a execução das multas previstas.

Usimec ataca direito à PLR dos trabalhadores

A Usimec cuja política não é diferente da Usiminas, está negando pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos trabalhadores desligados durante o exercício de 2013. Mesmo sendo notificada pela entidade sindical, nada tem sido feito.

Se você é uma das vítimas ou conhece alguém nessa situação, oriente a procurar o Sindicato para que possamos impetrar ação de cumprimento.

Encontro da Intersindical define prioridades para 2015

No último fim de semana, dias 06 e 07, estivemos reunidos em Campinas (SP), para analisar a conjuntura atual, o que foi feito durante o ano de 2014 e planejar ações para 2015.

Ressaltamos principalmente o tema que tem sido uma dor de cabeça para todo mundo: a segurança e saúde do trabalhador, matéria de Seminário recente e de estatísticas assustadoras. Hoje muito mais profissionais são lesionados ainda jovens em função do ritmo de produção o que, certamente, não é o caso da Usiminas. Aqui, além do ritmo, as condições de trabalho são certamente os maiores responsáveis pelos acidentes e lesões sofridas pelos trabalhadores. Portanto, merece atenção dobrada. É claro que além do tema mencionado, um conjunto de lutas está sendo planejado a partir de uma compreensão de que os ataques por parte dos patrões e do Estado, serão inevitáveis.

8ª Copa de Futsal dos Metalúrgicos

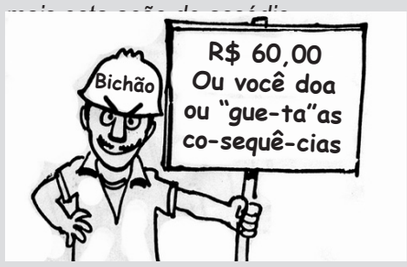
Continuam abertas as inscrições para a 8ª Copa de Futsal dos Metalúrgicos. Para participar é necessário que os trabalhadores sejam associados ao Sindicato. Não perca essa chance de mostrar seu futebol e se confraternizar com os amigos.

Mais informações é só comparecer na secretaria do Grêmio Recreativo e Esportivo dos Metalúrgicos - Gremetal (Rua Paraná, 156 - Vila Mathias, em Santos), ou ligar 3221-3281. Participe!

Cartas do Zé Protesto

"Zé, a usina usa seus trabalhadores para se promover junto a opinião pública. Como exemplos temos a Campanha do Agasalho e o tal Natal Sem Fome, para o qual ela abusa da boa vontade dos trabalhadores que doam e ela se promove. Mas daí chefes obrigarem trabalhadores a doarem valores contra sua vontade, caracteriza-se assédio. Foi o que aconteceu na bateria de coque quan-do um supervisor (Bichão) impôs um valor de R$ 60,00 de doação."

- Os absurdos não têm limites. A Usiminas será responsabilizada por mais esta ação de assédio.



Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Recado do Zé

Os trabalhadores agora contam com mais um canal de comunicação com o Sindicato. Além do e-mail, do telefone e do Facebook, os compa-nheiros podem fazer suas denúncias por meio do WhatsZé Protesto.

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br